

POLICIAMENTO PREVENTIVO E RESPONSABILIDADE SOCIAL: A CONTRIBUIÇÃO DO PMZITO PARA O FORTALECIMENTO DA POLÍCIA COMUNITÁRIA NO ESTADO DO PARÁ

PREVENTIVE POLICING AND SOCIAL RESPONSIBILITY: THE CONTRIBUTION OF PMZITO TO STRENGTHENING COMMUNITY POLICING IN THE STATE OF PARÁ

POLICÍA PREVENTIVA Y RESPONSABILIDAD SOCIAL: LA CONTRIBUCIÓN DEL PMZITO AL FORTALECIMIENTO DE LA POLICÍA COMUNITARIA EN EL ESTADO DE PARÁ

Alcebíades Pereira da Silva Neto¹

Bruno Oseas Silva dos Santos²

Caio de Menezes Belo³

Mayane Nascimento Seabra⁴

RESUMO: A segurança pública contemporânea tem incorporado estratégias preventivas voltadas ao fortalecimento da cidadania, da inclusão social e da aproximação entre as instituições policiais e a comunidade. Nesse contexto, o Programa PMZITO, desenvolvido pela Polícia Militar do Estado do Pará, constitui uma importante iniciativa de prevenção primária, direcionada à formação cidadã de crianças e adolescentes por meio de ações educativas, culturais, esportivas e sociais. O presente estudo teve como objetivo analisar a contribuição do Programa PMZITO para o fortalecimento do policiamento preventivo e da polícia comunitária no Estado do Pará. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com objetivos descritivos e exploratórios, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. A coleta de dados foi realizada mediante questionário semiestruturado aplicado a policiais militares, sendo as informações analisadas por meio da técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin. Os resultados evidenciaram que o programa fortalece a atuação preventiva da Polícia Militar, amplia a aproximação entre polícia e comunidade, promove valores relacionados à cidadania e aos direitos humanos e contribui para a construção de uma cultura de paz. Também foram identificados desafios relacionados à ampliação da capacitação dos policiais militares, à valorização institucional das ações preventivas e à expansão do programa. Conclui-se que o PMZITO representa uma relevante política institucional de prevenção social, contribuindo para o fortalecimento da polícia comunitária e para a promoção de uma segurança pública mais humanizada, participativa e eficiente.

Palavras-chave: Policiamento preventivo. Polícia comunitária. Responsabilidade social. PMZITO. Segurança pública.

¹Discente Pós-graduado em Direito Penal pela Faculdade UNIFATECIE.

²Discente Graduado em Engenharia civil (bacharelado) pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

³Discente Graduado em Direito pela Faculdade Estácio de Sá.

⁴Discente Pós-graduada em Assistência sociojurídica e segurança pública pela Faculdade FAVENNI, Campus Belém.

ABSTRACT: Contemporary public security has increasingly adopted preventive strategies aimed at strengthening citizenship, social inclusion, and the relationship between police institutions and the community. In this context, the PMZITO Program, developed by the Military Police of the State of Pará, represents an important primary prevention initiative focused on the civic education of children and adolescents through educational, cultural, sports, and social activities. This study aimed to analyze the contribution of the PMZITO Program to strengthening preventive policing and community policing in the State of Pará. This is a qualitative, applied, descriptive, and exploratory study, developed through bibliographic, documentary, and field research. Data were collected through a semi-structured questionnaire administered to military police officers and analyzed using Bardin's Content Analysis technique. The findings indicate that the program strengthens preventive policing practices, promotes closer relationships between the police and the community, encourages citizenship and human rights values, and contributes to building a culture of peace. The study also identified challenges related to expanding police training, increasing institutional support for preventive actions, and broadening the program's implementation. It is concluded that PMZITO is a relevant institutional policy for social prevention, contributing to the strengthening of community policing and to the promotion of more humane, participatory, and effective public security.

Keywords: Preventive policing. Community policing. Social responsibility. PMZITO. Public security.

RESUMEN: La seguridad pública contemporánea ha incorporado estrategias preventivas orientadas al fortalecimiento de la ciudadanía, la inclusión social y el acercamiento entre las instituciones policiales y la comunidad. En este contexto, el Programa PMZITO, desarrollado por la Policía Militar del Estado de Pará, constituye una importante iniciativa de prevención primaria dirigida a la formación ciudadana de niños, niñas y adolescentes mediante acciones educativas, culturales, deportivas y sociales. El presente estudio tuvo como objetivo analizar la contribución del Programa PMZITO al fortalecimiento de la policía preventiva y de la policía comunitaria en el Estado de Pará. Se trata de una investigación de enfoque cualitativo, de naturaleza aplicada, con objetivos descriptivos y exploratorios, desarrollada mediante investigación bibliográfica, documental y de campo. La recolección de datos se realizó a través de un cuestionario semiestructurado aplicado a policías militares, y la información fue analizada mediante la técnica de Análisis de Contenido propuesta por Bardin. Los resultados evidenciaron que el programa fortalece la actuación preventiva de la Policía Militar, favorece el acercamiento entre la policía y la comunidad, promueve valores relacionados con la ciudadanía y los derechos humanos y contribuye a la construcción de una cultura de paz. Asimismo, se identificaron desafíos relacionados con la ampliación de la capacitación de los policías militares, la valorización institucional de las acciones preventivas y la expansión del programa. Se concluye que el PMZITO constituye una relevante política institucional de prevención social, contribuyendo al fortalecimiento de la policía comunitaria y a la promoción de una seguridad pública más humana, participativa y eficiente.

Palabras clave: Policía preventiva. Policía comunitaria. Responsabilidad social. PMZITO. Seguridad pública.

INTRODUÇÃO

A segurança pública contemporânea tem passado por importantes transformações em decorrência da complexidade dos fenômenos sociais relacionados à violência e à criminalidade. Nesse contexto, observa-se uma crescente valorização de estratégias que ultrapassam o modelo tradicional baseado exclusivamente na repressão, incorporando ações preventivas voltadas à promoção da cidadania, à inclusão social e ao fortalecimento dos vínculos entre as instituições de segurança e a comunidade. Tal perspectiva está alinhada aos princípios da polícia comunitária, que compreende a participação social e a aproximação entre polícia e sociedade como elementos essenciais para a construção de ambientes mais seguros e para a prevenção sustentável da violência (BAYLEY, 2001; RATCLIFFE, 2016).

O policiamento preventivo constitui uma das principais vertentes dessa nova concepção de segurança pública, atuando de forma antecipada sobre fatores de risco associados à criminalidade. Diferentemente das ações reativas, desenvolvidas após a ocorrência do delito, a prevenção busca intervir nas causas sociais da violência por meio de iniciativas educativas, culturais, esportivas e comunitárias, especialmente direcionadas a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Nesse sentido, programas sociais desenvolvidos por instituições policiais têm assumido papel estratégico na promoção da cidadania e no fortalecimento da responsabilidade social das organizações de segurança pública (WELSH; FARRINGTON, 2009).

No Brasil, a Constituição Federal de 1988 estabeleceu a segurança pública como dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, reforçando a necessidade de atuação integrada entre poder público e sociedade na promoção da ordem pública e da paz social (BRASIL, 1988). A partir desse entendimento, as instituições policiais passaram a desenvolver iniciativas voltadas não apenas ao combate à criminalidade, mas também à prevenção de comportamentos de risco e ao fortalecimento da convivência comunitária. Nesse cenário, a Polícia Militar do Pará (PMPA) tem buscado ampliar suas ações preventivas por meio da implementação de projetos sociais voltados à formação cidadã e ao desenvolvimento social de crianças e adolescentes.

Entre essas iniciativas destaca-se o Programa PMZITO, institucionalizado pela Portaria nº 50/2022 – GAB CMDº, que reconhece o projeto como atividade-fim da Corporação e o caracteriza como uma estratégia de prevenção primária voltada à formação cidadã de crianças e adolescentes. O programa fundamenta-se nos princípios da polícia comunitária, dos direitos humanos e da educação para a cidadania, desenvolvendo atividades educativas, esportivas,

culturais e sociais que buscam fortalecer valores éticos, disciplina, respeito, convivência comunitária e responsabilidade social (PARÁ, 2022).

Além de sua função educativa, o PMZITO representa uma importante ferramenta de aproximação entre a Polícia Militar e a comunidade, contribuindo para a construção de uma imagem institucional mais próxima da população e fortalecendo a confiança social na Corporação. Ao promover a interação direta entre policiais militares, estudantes, famílias e comunidades, o programa amplia os espaços de diálogo e cooperação, favorecendo a consolidação dos princípios da polícia comunitária e do policiamento preventivo.

Entretanto, apesar de sua relevância institucional e social, torna-se necessário compreender de que maneira o Programa PMZITO tem contribuído efetivamente para o fortalecimento do policiamento preventivo e da polícia comunitária no Estado do Pará. A literatura sobre políticas públicas destaca que a efetividade das ações preventivas depende não apenas de sua regulamentação formal, mas também do nível de conhecimento, adesão e participação dos agentes responsáveis por sua implementação (SECCHI, 2013). Dessa forma, analisar a percepção dos policiais militares acerca do programa torna-se fundamental para identificar potencialidades, limitações e oportunidades de aperfeiçoamento.

Diante desse contexto, o presente estudo buscou responder ao seguinte problema de pesquisa: de que forma o Programa PMZITO contribui para o fortalecimento do policiamento preventivo e da polícia comunitária no âmbito da Polícia Militar do Pará? Para responder a essa questão, definiu-se como objetivo geral analisar a contribuição do Programa PMZITO para o fortalecimento do policiamento preventivo e da polícia comunitária no Estado do Pará. Como objetivos específicos, buscou-se analisar sua relação com os princípios da polícia comunitária; discutir o papel do programa na promoção da responsabilidade social e da cidadania; e interpretar os desafios e as potencialidades para sua consolidação como estratégia institucional de prevenção social no âmbito da Polícia Militar do Estado do Pará.

A relevância desta pesquisa reside na necessidade de ampliar a produção científica sobre estratégias preventivas de segurança pública e sobre o papel dos projetos sociais desenvolvidos pelas instituições policiais na promoção da cidadania e da inclusão social. Além disso, o estudo contribui para a reflexão sobre a responsabilidade social da Polícia Militar do Pará e para o fortalecimento de práticas institucionais voltadas à prevenção da violência, à construção da confiança comunitária e à promoção de uma segurança pública mais humanizada, participativa e eficiente.

MÉTODOS

A presente pesquisa caracterizou-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com objetivos descritivos e exploratórios. A opção pela abordagem qualitativa fundamentou-se na necessidade de compreender as percepções dos policiais militares acerca da contribuição do Programa PMZITO para o fortalecimento do policiamento preventivo, da polícia comunitária e da responsabilidade social no âmbito da Polícia Militar do Estado do Pará.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa foi desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. A pesquisa bibliográfica contemplou a análise de livros, artigos científicos, dissertações, teses e demais produções acadêmicas relacionadas ao policiamento preventivo, à polícia comunitária, à prevenção primária da violência, à responsabilidade social e às políticas públicas de segurança. A pesquisa documental compreendeu o exame da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, da Portaria nº 050/2022 – GAB CMD^o, que instituiu o Programa PMZITO no âmbito da Polícia Militar do Estado do Pará, bem como de manuais, diretrizes e demais documentos institucionais relacionados ao programa.

A pesquisa de campo foi realizada junto à Polícia Militar do Estado do Pará, contando com a participação voluntária de 100 policiais militares, pertencentes a diferentes unidades da Corporação. Os participantes foram selecionados por conveniência, considerando sua disponibilidade e interesse em colaborar com a pesquisa. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário semiestruturado, elaborado na plataforma Google Forms, composto por questões destinadas a compreender as percepções dos participantes acerca do Programa PMZITO, sua finalidade, sua contribuição para o fortalecimento do policiamento preventivo, da polícia comunitária e da responsabilidade social, bem como os desafios relacionados à sua implementação e consolidação institucional.

Os dados produzidos foram analisados por meio da técnica de Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2016), desenvolvida nas etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Embora o instrumento de coleta contemplasse questões que possibilitavam a identificação do perfil das percepções dos participantes, a interpretação dos resultados privilegiou a análise qualitativa dos conteúdos obtidos, buscando compreender os significados atribuídos pelos policiais militares ao

Programa PMZITO. A partir desse procedimento, as informações foram organizadas

em categorias temáticas, possibilitando identificar percepções recorrentes relacionadas ao conhecimento institucional sobre o programa, sua contribuição para o fortalecimento da polícia comunitária, sua atuação como estratégia de prevenção social e os desafios para sua consolidação no âmbito da Polícia Militar do Estado do Pará.

Durante todo o desenvolvimento da pesquisa foram observados os princípios éticos aplicáveis à pesquisa científica, assegurando-se a participação voluntária dos respondentes, o anonimato, a confidencialidade das informações e a utilização dos dados exclusivamente para fins acadêmicos. O percurso metodológico adotado mostrou-se adequado aos objetivos propostos, permitindo compreender, de forma aprofundada, as percepções dos policiais militares sobre o Programa PMZITO e sua contribuição para o fortalecimento do policiamento preventivo, da polícia comunitária e da responsabilidade social desenvolvida pela Polícia Militar do Estado do Pará.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segurança pública contemporânea e políticas de prevenção

A segurança pública contemporânea tem sido marcada por uma mudança paradigmática, caracterizada pela superação de modelos centrados exclusivamente na repressão e pela incorporação de estratégias preventivas voltadas à redução das causas estruturais da criminalidade. Nesse contexto, a formulação e implementação de políticas públicas passam a considerar a complexidade dos fenômenos sociais que influenciam a violência, exigindo abordagens integradas e multidimensionais (SECCHI, 2013). Dessa forma, a prevenção assume papel estratégico na construção de uma segurança pública mais eficaz e sustentável.

De acordo com Bayley (2001), as instituições policiais modernas devem ampliar sua atuação para além do controle do crime, incorporando práticas preventivas e comunitárias que promovam a aproximação com a sociedade. Nesse sentido, Ratcliffe (2016) destaca que o policiamento orientado à análise de problemas e ao uso de dados permite uma atuação mais eficiente, antecipando riscos e reduzindo a incidência de delitos. Tais perspectivas reforçam a necessidade de uma atuação policial que combine repressão qualificada com prevenção estruturada.

Estudos mais recentes apontam que políticas públicas de segurança que incorporam ações preventivas apresentam maior efetividade na redução da criminalidade. Braga, Weisburd e Turchan (2018) evidenciam que intervenções baseadas na resolução de problemas produzem

resultados mais consistentes do que abordagens exclusivamente reativas. De forma complementar, Nunes e Costa (2021) afirmam que a integração entre ações sociais e segurança pública é fundamental para a construção de respostas mais duradouras aos fenômenos da violência.

Prevenção primária e sua relevância na redução da criminalidade

A prevenção primária caracteriza-se por intervenções que atuam antes da ocorrência do delito, com foco na redução de fatores de risco e no fortalecimento de fatores de proteção social. Essa abordagem busca promover mudanças comportamentais e sociais por meio de ações educativas, culturais e comunitárias, especialmente direcionadas a públicos em situação de vulnerabilidade (WELSH; FARRINGTON, 2009).

Clarke (1997), ao desenvolver a teoria da prevenção situacional do crime, destaca a importância de reduzir oportunidades para a prática delitiva, por meio de intervenções no ambiente social e comportamental. Embora essa abordagem seja frequentemente aplicada em contextos urbanos e ambientais, ela também se articula com estratégias educativas, especialmente quando voltada à formação de jovens em contextos de risco (CLARKE, 1997).

No plano internacional, organismos como o United Nations Office on Drugs and Crime – UNODC (2018) destacam que programas de prevenção voltados a crianças e adolescentes apresentam maior eficácia quando combinam educação, desenvolvimento de habilidades socioemocionais e fortalecimento de vínculos institucionais. De forma semelhante, o European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction – EMCDDA (2019) aponta que intervenções precoces são fundamentais para reduzir comportamentos de risco e prevenir a entrada de jovens em trajetórias de criminalidade.

7

Polícia comunitária e prevenção: aproximação entre polícia e sociedade

O modelo de polícia comunitária constitui um dos principais referenciais teóricos da segurança pública preventiva, ao propor uma atuação policial baseada na proximidade com a comunidade e na construção de confiança social. Segundo Bayley (2001), esse modelo representa uma evolução das práticas tradicionais de policiamento, ao incorporar a participação social na identificação e resolução de problemas de segurança.

Ratcliffe (2016) reforça que o policiamento orientado à comunidade permite uma compreensão mais ampla das dinâmicas sociais que influenciam a criminalidade, possibilitando

intervenções mais eficazes e sustentáveis. Nesse sentido, a atuação policial passa a incluir dimensões educativas e sociais, contribuindo para a construção de uma cultura de paz.

No contexto brasileiro, Cano e Ribeiro (2020) destacam que a aproximação entre polícia e comunidade contribui significativamente para a redução da violência e para o aumento da confiança institucional. Dessa forma, programas sociais desenvolvidos pelas polícias militares configuram-se como instrumentos relevantes de prevenção primária e fortalecimento do vínculo social.

O Programa PMZITO como estratégia institucional de prevenção primária

No âmbito da Polícia Militar do Pará (PMPA), o Programa PMZITO representa uma estratégia institucional alinhada aos princípios da prevenção primária e da polícia comunitária. Instituído pela Portaria nº 50/2022 – GAB CMDº, o programa possui caráter preventivo e constitui atividade-fim da Corporação, sendo voltado à formação cidadã de crianças e adolescentes com base nos direitos humanos e na filosofia de polícia comunitária (PARÁ, 2022).

A normativa estabelece que o programa possui características de prevenção primária, evidenciando sua convergência com os referenciais teóricos da segurança pública contemporânea. Além disso, a estrutura curricular do PMZITO contempla conteúdos como ética, cidadania, direitos humanos, prevenção ao uso de drogas e educação ambiental, reforçando sua abordagem pedagógica e formativa (PARÁ, 2022).

8

No plano operacional, documentos institucionais demonstram a execução do programa em unidades como o 1º Batalhão de Polícia Militar, com desenvolvimento de atividades educativas, acompanhamento sistemático dos participantes e organização pedagógica das ações (PARÁ, 2024). Ademais, a realização de cursos de capacitação, como o Curso de Monitor PMZITO, evidencia a preocupação institucional com a qualificação dos policiais militares para atuação em programas preventivos (PARÁ, 2024).

Limites e desafios da implementação de políticas preventivas

Apesar da consistência teórica e normativa das políticas de prevenção primária, sua efetividade depende diretamente da fase de implementação, que envolve fatores como compreensão, adesão e engajamento dos agentes responsáveis por sua execução. Conforme Secchi (2013), a implementação constitui uma das etapas mais críticas do ciclo de políticas públicas, sendo comum a existência de lacunas entre o planejamento e a prática.

Estudos recentes indicam que a efetividade de programas preventivos no âmbito policial pode ser comprometida por fatores institucionais, como resistência organizacional, falta de capacitação e baixa valorização das ações preventivas em comparação às atividades operacionais (NUNES; COSTA, 2021). Nesse sentido, a análise da percepção dos policiais militares torna-se essencial para compreender os limites e as potencialidades dessas políticas.

Dessa forma, investigar a percepção dos policiais militares acerca do Programa PMZITO configura-se como uma contribuição relevante para a segurança pública, pois permite identificar fragilidades na implementação e propor melhorias, fortalecendo a atuação preventiva e a consolidação de uma cultura institucional orientada à cidadania e à promoção da paz social (SECCHI, 2013).

O Programa PMZITO no Estado do Pará: estrutura pedagógica, implementação e desafios

O Programa PMZITO, desenvolvido pela Polícia Militar do Pará (PMPA), configura-se como uma relevante estratégia institucional de prevenção primária da criminalidade, ao atuar diretamente na formação cidadã de crianças e adolescentes em contextos de vulnerabilidade social. Inserido no âmbito das políticas públicas de segurança, o programa representa a incorporação de um modelo contemporâneo de atuação policial, que ultrapassa a lógica exclusivamente repressiva e passa a valorizar ações educativas, sociais e comunitárias como instrumentos fundamentais para a promoção da segurança pública (PARÁ, 2022). Nesse sentido, o PMZITO alinha-se aos princípios da polícia comunitária, que defendem a aproximação entre polícia e sociedade como elemento essencial para a prevenção da violência (BAYLEY, 2001).

Instituído pela Portaria nº 50/2022 – GAB CMD^o, o Programa PMZITO é reconhecido como atividade-fim da Corporação, possuindo caráter preventivo e educativo, com a finalidade de contribuir para a formação integral de crianças e adolescentes, por meio do desenvolvimento de valores éticos, cidadania, disciplina e respeito aos direitos humanos (PARÁ, 2022). Conforme previsto em sua regulamentação, o programa apresenta uma estrutura pedagógica organizada, baseada em uma malha curricular obrigatória que contempla conteúdos como ética e cidadania, direitos humanos aplicados, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), prevenção ao uso de drogas, educação ambiental, educação para o trânsito, noções de primeiros socorros e atividades físicas orientadas, evidenciando sua natureza formativa e multidisciplinar (PARÁ, 2022).

Além disso, o manual e as diretrizes do PMZITO estabelecem que a execução das atividades deve ser conduzida por policiais militares capacitados, denominados monitores, que atuam não apenas como agentes de segurança, mas também como educadores sociais, responsáveis pela condução das atividades pedagógicas e pela formação dos participantes. A capacitação desses profissionais, conforme evidenciado em cursos específicos, como o Curso de Monitor PMZITO, demonstra a preocupação institucional com a qualificação técnica e pedagógica dos agentes envolvidos, reforçando a compreensão de que a prevenção exige preparo adequado e atuação qualificada (PARÁ, 2024).

Sob a perspectiva teórica, o PMZITO pode ser compreendido como uma política pública de prevenção primária, uma vez que atua antes da ocorrência do delito, buscando intervir nas causas estruturais da violência. Conforme Welsh e Farrington (2009), programas voltados à juventude que promovem o desenvolvimento social e o fortalecimento de vínculos apresentam maior efetividade na redução da criminalidade a longo prazo. Nesse sentido, o PMZITO contribui para a diminuição de fatores de risco, como evasão escolar, exposição à violência e envolvimento com drogas, ao mesmo tempo em que fortalece fatores de proteção social.

Entretanto, apesar da robustez normativa e pedagógica do programa, sua efetividade depende diretamente da forma como é implementado no âmbito institucional. Conforme Secchi (2013), a implementação constitui uma das etapas mais críticas das políticas públicas, sendo comum a existência de lacunas entre o planejamento e a execução. Nesse sentido, desafios como a baixa participação de policiais militares, a insuficiente disseminação do conhecimento sobre o programa e a persistência de uma cultura organizacional voltada predominantemente à repressão podem comprometer o alcance dos resultados esperados.

No plano metodológico, o programa adota uma abordagem pedagógica estruturada, com planejamento sistemático das atividades, acompanhamento contínuo dos participantes e desenvolvimento de ações que visam à construção de valores e competências sociais. A organização das atividades inclui momentos de instrução, práticas educativas, atividades físicas e avaliação comportamental, evidenciando uma proposta que articula disciplina, educação e inclusão social (PARÁ, 2022). Tal estrutura reforça o entendimento de que a prevenção da criminalidade não se limita a intervenções pontuais, mas requer processos contínuos de formação e acompanhamento.

Além disso, a literatura aponta que a consolidação de programas preventivos no âmbito policial exige transformação cultural, valorização institucional e investimento contínuo em

capacitação. Segundo Cano e Ribeiro (2020), a efetividade de estratégias de polícia comunitária depende do engajamento dos agentes e da incorporação de práticas preventivas como parte integrante da missão institucional. Dessa forma, o fortalecimento do PMZITO no Estado do Pará passa necessariamente pela ampliação de sua abrangência, pela qualificação dos policiais envolvidos e pela consolidação de uma cultura organizacional orientada à prevenção.

Diante disso, o Programa PMZITO apresenta-se como uma iniciativa alinhada aos princípios contemporâneos da segurança pública cidadã, contribuindo para a promoção da inclusão social, o fortalecimento da relação entre polícia e comunidade e a construção de uma cultura de paz. Contudo, sua efetividade está condicionada à sua plena internalização no âmbito institucional, o que exige não apenas sua regulamentação formal, mas também o engajamento ativo dos policiais militares e o reconhecimento de sua importância estratégica na prevenção da criminalidade (SECCHI, 2013; RATCLIFFE, 2016).

Bases Conceituais e Institucionais do Programa PMZITO

O Programa PMZITO foi concebido como uma estratégia institucional da Polícia Militar do Estado do Pará voltada à prevenção primária da violência, à formação cidadã e ao fortalecimento da polícia comunitária. Sua criação decorre da necessidade de institucionalizar e padronizar os projetos sociais desenvolvidos pela Corporação, estabelecendo diretrizes comuns para a atuação dos policiais militares junto às comunidades, especialmente com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Essa proposta está formalizada pela Portaria nº 050/2022 – GAB CMDº e consolidada pelo Manual para Execução do Programa PMZITO, aprovado pela Resolução nº 374/2024, que estabelece os objetivos, as responsabilidades, a estrutura pedagógica e os procedimentos para a execução do programa em todas as unidades da Polícia Militar do Estado do Pará.

Sob a perspectiva conceitual, o PMZITO fundamenta-se na prevenção primária da violência, compreendida como um conjunto de ações destinadas a atuar sobre os fatores sociais que favorecem o surgimento da criminalidade antes da ocorrência do delito. Nessa perspectiva, o programa busca promover valores éticos, cidadania, respeito aos direitos humanos, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, educação preventiva e inclusão social, reconhecendo que a construção da segurança pública depende da participação integrada do Estado e da sociedade. O Manual do Programa destaca que suas ações estão direcionadas à formação cidadã de crianças e adolescentes por meio de atividades educativas, culturais,

esportivas e sociais, desenvolvidas segundo os princípios da polícia comunitária e dos Direitos Humanos.

A fundamentação do PMZITO dialoga com a literatura especializada sobre prevenção da violência. Welsh e Farrington (2009) afirmam que programas de prevenção primária voltados à infância e à adolescência contribuem significativamente para a redução de comportamentos de risco e para o fortalecimento de fatores de proteção social. No mesmo sentido, Ratcliffe (2016) destaca que estratégias preventivas apresentam maior efetividade quando priorizam intervenções antecipadas e aproximam as instituições policiais das comunidades atendidas.

Outro eixo estruturante do programa é a filosofia da polícia comunitária, baseada na construção de relações de confiança, cooperação e corresponsabilidade entre polícia e sociedade. Para Bayley (2001), o policiamento contemporâneo deve ir além da resposta repressiva, desenvolvendo mecanismos permanentes de interação com a comunidade para solucionar problemas sociais e prevenir a criminalidade. Essa concepção está presente no PMZITO ao promover a aproximação entre policiais militares, escolas, famílias e comunidade, fortalecendo a participação social na promoção da segurança pública.

No âmbito institucional, o Manual do Programa organiza sua atuação em nove módulos temáticos, que abrangem ética e cidadania, direitos humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente, prevenção ao uso de drogas, primeiros socorros, educação para o trânsito, educação ambiental, ordem unida e educação física aplicada. Essa estrutura demonstra que o programa adota uma abordagem interdisciplinar voltada ao desenvolvimento integral dos participantes, promovendo conhecimentos, habilidades, atitudes e valores essenciais para o exercício da cidadania e para a construção de uma cultura de paz.

Sob a ótica das políticas públicas, Secchi (2013) ressalta que a efetividade de uma política depende da coerência entre seus objetivos, sua implementação e o comprometimento dos agentes responsáveis por sua execução. Nesse contexto, o PMZITO representa uma política institucional de prevenção social que integra ações educativas e comunitárias à missão constitucional da Polícia Militar do Estado do Pará, reforçando seu papel na preservação da ordem pública e na promoção da segurança cidadã.

Dessa forma, observa-se que as bases conceituais e institucionais do Programa PMZITO articulam fundamentos legais, pedagógicos e doutrinários, conferindo ao programa uma atuação orientada pela prevenção primária, pela filosofia da polícia comunitária, pelos Direitos

Humanos e pela formação cidadã, em consonância com os princípios contemporâneos da segurança pública preventiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados obtidos por meio do questionário aplicado aos policiais militares permitiu compreender a percepção dos participantes acerca da contribuição do Programa PMZITO para o fortalecimento do policiamento preventivo, da polícia comunitária e da responsabilidade social no Estado do Pará. A partir da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016), os resultados foram organizados em categorias temáticas, permitindo interpretar os significados atribuídos pelos participantes ao programa e à sua inserção no contexto da Polícia Militar do Estado do Pará. De modo geral, verificou-se que os participantes atribuem ao PMZITO um papel estratégico na promoção da prevenção primária da violência, na aproximação entre a Polícia Militar e a sociedade e na formação cidadã de crianças e adolescentes.

A primeira categoria evidenciou o conhecimento institucional sobre o Programa PMZITO. As respostas demonstraram que o programa possui ampla visibilidade entre os policiais militares, sendo reconhecido como uma iniciativa desenvolvida pela Corporação. Entretanto, a análise revelou que esse reconhecimento nem sempre é acompanhado de uma compreensão aprofundada sobre seus fundamentos, objetivos, diretrizes pedagógicas e estrutura organizacional. Em diversas manifestações observou-se conhecimento parcial acerca da proposta institucional, indicando que parte dos participantes identifica a existência do programa, mas apresenta dificuldades para compreender sua finalidade e sua forma de funcionamento. Essa constatação evidencia a necessidade de fortalecer os processos de disseminação das informações institucionais, favorecendo maior apropriação do programa pelos policiais militares. Conforme Secchi (2013), a efetividade das políticas públicas depende da adequada implementação e da internalização de seus objetivos pelos agentes responsáveis por sua execução.

A segunda categoria refere-se ao PMZITO como estratégia de prevenção social e fortalecimento da polícia comunitária. As respostas indicaram que os participantes associam o programa à prevenção da violência por meio de ações educativas, sociais, esportivas e culturais voltadas principalmente para crianças e adolescentes. Os policiais reconheceram que essas atividades contribuem para a construção de valores relacionados à cidadania, ao respeito, à

convivência social e à cultura de paz, fortalecendo a aproximação entre a Polícia Militar e a comunidade. Essa percepção demonstra que os participantes compreendem o PMZITO como uma ferramenta que amplia o papel social da Corporação, deslocando a atuação policial de uma perspectiva exclusivamente repressiva para um modelo preventivo e comunitário. Tal entendimento converge com Bayley (2001) e Ratcliffe (2016), que defendem estratégias preventivas fundamentadas na proximidade entre polícia e sociedade como elementos essenciais para a redução da violência e o fortalecimento da confiança institucional.

Outra categoria identificada foi a participação dos policiais militares nas ações do programa. A análise revelou que, embora exista reconhecimento acerca da importância do PMZITO, a participação efetiva dos policiais nas atividades desenvolvidas ainda ocorre de maneira limitada. Os participantes demonstraram que o envolvimento com o programa não alcança todos os segmentos da Corporação, indicando que sua operacionalização permanece concentrada em determinados grupos ou unidades. Essa realidade evidencia que a consolidação do programa depende do fortalecimento da participação da tropa, da ampliação das oportunidades de atuação e da integração das ações preventivas à rotina institucional. Nesse contexto, a participação dos policiais militares representa um elemento fundamental para que os objetivos do programa sejam efetivamente alcançados.

14

A quarta categoria corresponde aos desafios para a consolidação do Programa PMZITO. Os resultados evidenciaram que os participantes reconhecem a necessidade de investimentos permanentes na qualificação profissional dos policiais militares, na ampliação das ações de divulgação institucional e no fortalecimento da comunicação interna sobre o programa. Também foi identificada a importância de ampliar a valorização das atividades preventivas desenvolvidas pelos policiais, promovendo maior reconhecimento institucional daqueles que atuam diretamente no PMZITO. Além disso, a expansão territorial do programa e sua inserção mais ampla nas unidades da Polícia Militar foram apontadas como medidas capazes de fortalecer sua efetividade e ampliar seus impactos sociais. Essas percepções reforçam o entendimento de que a consolidação de políticas públicas depende não apenas de sua regulamentação formal, mas também da existência de mecanismos institucionais capazes de assegurar sua implementação contínua, conforme destaca Secchi (2013).

A análise permitiu compreender que o Programa PMZITO representa uma importante estratégia de prevenção primária desenvolvida pela Polícia Militar do Estado do Pará, contribuindo para o fortalecimento da polícia comunitária, da responsabilidade social e da

aproximação entre a Corporação e a sociedade. Os resultados demonstraram que os participantes reconhecem o potencial do programa para promover cidadania, prevenir situações de vulnerabilidade social e fortalecer vínculos comunitários, ainda que persistam desafios relacionados à disseminação do conhecimento institucional, ao engajamento da tropa e à ampliação das ações preventivas.

Os achados desta pesquisa evidenciam que o fortalecimento do PMZITO depende da consolidação de uma cultura organizacional voltada à prevenção, na qual as ações educativas e comunitárias sejam compreendidas como parte integrante da missão institucional da Polícia Militar. Dessa forma, recomenda-se a ampliação das ações de capacitação, a intensificação da comunicação institucional, o incentivo à participação dos policiais militares e o aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão e acompanhamento do programa. Tais medidas podem contribuir para ampliar sua efetividade e consolidar o PMZITO como uma política institucional de prevenção social, alinhada aos princípios da segurança pública cidadã e da polícia comunitária, fortalecendo a atuação preventiva da Polícia Militar do Estado do Pará.

CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar a contribuição do Programa PMZITO para o fortalecimento do policiamento preventivo e da polícia comunitária no Estado do Pará. A partir da revisão da literatura, da análise documental e da interpretação das percepções dos policiais militares participantes da pesquisa, foi possível compreender que o programa representa uma importante estratégia institucional de prevenção primária, alinhada aos princípios da segurança pública cidadã, da responsabilidade social e da aproximação entre a Polícia Militar e a comunidade.

Os resultados evidenciaram que o PMZITO amplia o papel social da Polícia Militar ao desenvolver ações educativas, culturais e comunitárias voltadas à formação cidadã de crianças e adolescentes. Essa atuação contribui para o fortalecimento dos vínculos entre a Corporação e a sociedade, favorecendo a construção de relações baseadas na confiança, na cooperação e na corresponsabilidade pela promoção da segurança pública. Além disso, verificou-se que o programa fortalece práticas de polícia comunitária ao aproximar os policiais militares das comunidades e estimular uma atuação preventiva voltada à redução de fatores de risco associados à violência.

A pesquisa também demonstrou que a consolidação do PMZITO depende do fortalecimento institucional das políticas preventivas, da ampliação da capacitação dos policiais militares, do investimento contínuo em recursos humanos e materiais e da valorização das ações de prevenção como parte integrante da missão constitucional da Polícia Militar do Estado do Pará. Nesse sentido, observou-se que a efetividade do programa está diretamente relacionada ao comprometimento institucional e à incorporação de uma cultura organizacional orientada para a prevenção, a cidadania e a promoção dos direitos humanos.

Dessa forma, conclui-se que o Programa PMZITO constitui uma relevante política pública de prevenção social da violência, capaz de contribuir para a construção de uma segurança pública mais humanizada, participativa e eficiente. Ao promover a educação cidadã, fortalecer os vínculos comunitários e ampliar a confiança da população na instituição policial, o programa reafirma o papel da Polícia Militar como agente de transformação social, demonstrando que a prevenção representa um caminho essencial para a redução da violência e para a construção de uma cultura de paz.

Por fim, recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem a análise dos impactos do Programa PMZITO sob a perspectiva dos estudantes, das famílias e das comunidades atendidas, bem como avaliem seus resultados em diferentes regiões do Estado do Pará. Estudos dessa natureza poderão ampliar a compreensão sobre a efetividade do programa e subsidiar o aperfeiçoamento das políticas públicas de segurança voltadas à prevenção social e ao fortalecimento da polícia comunitária.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento: uma análise comparativa internacional**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2001.

BRAGA, Anthony A.; WEISBURD, David L.; TURCHAN, Brandon. Problem-oriented policing for reducing crime and disorder: an updated systematic review and meta-analysis. *Campbell Systematic Reviews*, v. 14, n. 1, p. 1-34, 2018.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

CANO, Ignacio; RIBEIRO, Eduardo. **Polícia comunitária e prevenção da violência no Brasil**. Rio de Janeiro: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2020.

CLARKE, Ronald V. **Situational Crime Prevention: Successful Case Studies**. 2. ed. Guilderland: Harrow and Heston, 1997.

EMCDDA – EUROPEAN MONITORING CENTRE FOR DRUGS AND DRUG ADDICTION. **European Drug Prevention Quality Standards**. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2019.

NUNES, José Vicente; COSTA, Arthur Trindade Maranhão. Políticas de prevenção da violência e segurança pública no Brasil. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 120-140, 2021.

PARÁ. Polícia Militar do Estado do Pará. **Portaria n.º 050/2022 – GAB CMDº**, de 23 de fevereiro de 2022. Institui o Programa PMZITO como atividade-fim da Polícia Militar do Estado do Pará. Belém: PMPA, 2022.

PARÁ. Polícia Militar do Estado do Pará. *Curso de Monitor PMZITO: Diretrizes Pedagógicas*. Belém: PMPA, 2024a.

PARÁ. Polícia Militar do Estado do Pará. *Manual para Execução do Programa PMZITO*. Belém: PMPA, 2024b.

PARÁ. Polícia Militar do Estado do Pará. Resolução n.º 374, de 23 de outubro de 2024. Aprova o Manual para Execução do Programa PMZITO no âmbito da Polícia Militar do Estado do Pará. Belém: PMPA, 2024c.

RATCLIFFE, Jerry H. **Intelligence-Led Policing**. 2. ed. New York: Routledge, 2016.

17

SECCHI, Leonardo. **Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

UNODC – UNITED NATIONS OFFICE ON DRUGS AND CRIME. **International Standards on Drug Use Prevention**. 2. ed. Vienna: United Nations, 2018.

WELSH, Brandon C.; FARRINGTON, David P. **Making Public Places Safer: Surveillance and Crime Prevention**. Oxford: Oxford University Press, 2009.